

# **Procedimentos de Ajuste de Palhetas de Clarineta<sup>1</sup>**

*por Fernando José Silva Rodrigues da Silveira*

O presente estudo trata de buscar meios para melhorar a qualidade das palhetas de clarineta, produto de suma importância para o desempenho musical dos clarinetistas. Por ser de material proveniente da natureza, como foi minuciosamente descrito, a palheta é suscetível às mudanças climáticas, alterando suas funções qualitativas. Todos os inúmeros fatores que envolvem a fabricação automatizada de palhetas, desde o plantio da cana até sua posterior compra pelo clarinetista, seu consumidor final, nos evidenciou que há muito a se pesquisar para que esta prática industrializada traduza a alta qualidade que o músico procura. Mesmo assim, por fatores também abordados neste trabalho, este estudo nos indica a impossibilidade de que esta qualidade, esperada por todos, aconteça, já que, mesmo com os maiores esforços, a cana é um material suscetível a mudanças, e estas não dependem nem do clarinetista nem dos fabricantes. Os testes de flexão realizados nas fábricas estão longe de qualificar uma palheta. Portanto, cada vez mais, o clarinetista terá de estudar o funcionamento da palheta como um elemento a mais para que os seus propósitos musicais sejam bem sucedidos.

Apesar de, como já citamos, a palheta ser suscetível a mudanças chegamos a algumas conclusões e correlacionamos informações que podem, através de rotinas simples, minimizar ou controlar estas mudanças no que tange ao seu uso. Estas rotinas

---

<sup>1</sup> Resumo da dissertação apresentada à Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aprovada em 23 de fevereiro de 1999, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre, sob a orientação da Dr<sup>a</sup> Vanda Lima Bellard Freire (UFRJ).

irão proporcionar ao clarinetista confiança e economia – seja de tempo ou de dinheiro. Estas informações são o resultado de uma ampla pesquisa bibliográfica, onde correlacionamos os procedimentos de ajuste de palhetas que figuram nos mais importantes trabalhos literários, enfatizando de forma crítica as ferramentas empregadas na sua prática. Evidenciamos, também, as imperfeições que devem ser procuradas e corrigidas para o bom funcionamento da palheta e que são fundamentais para que o clarinetista possa avaliar seu desempenho de forma correta.

Como uma complementação das informações colhidas na revisão bibliográfica todos os procedimentos de ajuste foram avaliados através da aplicação de questionário que, de uma forma ampla, apresentou resultados que podem ser descritos como positivos, pois todos os procedimentos foram aprovados pela maioria dos entrevistados - logicamente, com observações que nos permitirão enquadrar melhor estes procedimentos às necessidades individuais de cada pessoa. A partir desta constatação, podemos concluir que as imperfeições da palheta de fabricação industrial, sejam elas de origem do material ou do processo de fabricação, podem ser eliminadas, ou, na pior das hipóteses, suavizadas, conferindo ao leitor base técnica para o ajuste de suas palhetas. A partir da premissa de que qualquer clarinetista, armado de poucas ferramentas e das informações descritas neste trabalho, pode diminuir o índice de rejeição e posterior descarte de suas palhetas, o presente trabalho pretende amenizar aspectos financeiros, quantitativos e qualitativos inerentes ao uso das palhetas de fabricação industrial.

Pôde-se observar que metade dos alunos dos cursos de graduação nunca tiveram contato com procedimentos de ajuste; e, aqueles que tiveram esta informação, afirmam que o tipo de abordagem deste trabalho contribuiu para um melhor entendimento da questão. Todos os colaboradores foram unânimes em afirmar a importância do

conhecimento dos procedimentos de ajuste da palheta para o bom resultado musical dos clarinetistas.

Através da resposta positiva da maioria dos entrevistados sobre a importância deste estudo no ensino da clarineta, tivemos, também, a indicação de que os procedimentos de ajuste de palhetas e sua aplicação devem ser mais valorizadas: primeiramente através da sugestão de sua inclusão como matéria de estudo nos cursos de graduação e, posteriormente, através do incentivo à sua utilização.

Lembramos, mais uma vez, que os resultados obtidos são sempre fruto de componentes diversos, que incluem a formação musical do instrumentista, sua compreensão e conhecimento musicais, e aspectos técnicos diversos, como os procedimentos de ajuste de palhetas. A subjetividade da avaliação dos resultados obtidos, contudo, não deve servir de impedimento para que outras pesquisas sejam desenvolvidas, contribuindo para o crescimento dos conhecimentos da área.

# Guia para continuar

-  **Programação da ANPPOM 1999**
-  **Informação dos Participantes**
-  **Saída dos Anais da ANPPOM**